

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 19 DE NOVEMBRO DE 1905

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

FESTAS DE S. NICOLAU

Vem proximas as festas de S. Nicolau e não será totalmente destituído de interesse recordar alguns factos pouco conhecidos que se relacionam com os tradicionaes folguedos escolasticos.

Sobre a origem das festas, já aqui o dissemos, reina uma incerteza que, attenta a falta de documentos, será impossivel dissipar.

O nosso amigo snr. Albano Bellino communicou-nos, em tempo, que possuia importantes documentos acerca das festas, mas até agora ainda nada publicou.

Oxalá se lhe depare ensejo de fazel-o para ver se mais alguma luz se lança sobre o assumpto.

Por nossa parte, o pouco que sabemos ali vae.

1662—Instituição da confraria de S. Nicolau e contracto com o cabido para a construcção de uma capella.

1675—Em 8 de janeiro o arcebispo de Braga D. Verissimo de Lencastre visita a collegiada e, entre os capitulos de visitaçào, deixa o seguinte «14—Mandamos ao sacristão d'esta Sé, e a qualquer pessoa que tiver jurisdicção na sacristia, com pena d'excommunição por si, nem por interposta pessoa, empreste alguma capa d'asperges para os Estudantes ou outra qualquer pessoa andar a cavallo dia de S. Nicolau Bispo, em companhia dos Escolares, causando turbações na villa e muitas indecencias a que convem por este meio atalhar.»

1691—Transformação da confraria de S. Nicolau em irmandade, e questões entre esta e o cabido.

1708—O D. Prior D. João de Souza em 1 de janeiro prohibe com excommunição que alguém empreste murças ou sobrepelizes para os estudantes andarem com ellas a cavallo.

1734—Primeiro arrendamento dos dizimos de Urgèzes em que se menciona explicitamente a existencia da Renda nos seguintes termos: «...satisfará aos estudantes do sr. S. Nicolau, pelo seu dia, a porção a que é obrigado com toda a boa satisfação, como é uso e costume e foi sempre.»

1817—O Bando d'este anno foi escripto pelo medico poeta João Evangelista de Moraes Sarmiento. Vem publicado nas suas *Poesias*.

1818—O pregão foi escripto pelo dr. João Evangelista. Vem publicado nas suas *Poesias*.

1819—Foi o mesmo dr. João Evangelista quem escreveu o Bando. Vem publicado nas suas *Poesias*.

1821—O Juiz de Fora de Guimarães, Bento Ferreira Cabral Paes do Amaral, manda no dia 1.º de dezembro prohibir as mascaradas. No dia 3 do mesmo mez, Gaspar Teixeira de Magalhães e Lacerda, mais tarde Visconde do Peso da Regua e general miguclista, apre-

sentou ao dito Juiz de fora um requerimento dos estudantes com cento e quarenta assignaturas, sendo-lhe então permittido mascarar-se, não podendo contudo usar armas.

1822—O Bando foi escripto pelo medico João Evangelista e vem publicado nas suas *Poesias*.

No dia 28 de novembro sahio um bando do intendente geral da policia prohibindo os mascarados no dia de S. Nicolau.

Não obstante a prohibicção sahiram no dia 6 alguns estudantes mascarados.

Por portaria de 12 de dezembro el-rei D. João VI em vista da representação que os estudantes lhe fizeram concedeu-lhes licença de se mascararem.

Em consequencia d'isto os estudantes levantaram no dia 18 a sua bandeira no Toural, havendo foguetes e repiques, illuminando-se parte da villa, recitando-se versos e sahindo uma encamisada acompanhada de muito povo, dando vivas a sua Magestade.

1823—Em 12 e 13 de janeiro os estudantes sahiram mascarados com uma brilhante dança, acompanhando um carro com o retrato de D. João VI e cantando o hymno constitucional.

De festejos em dezembro nada se sabe.

1824—No dia 13 de maio representaram os estudantes uma peça intitulada D. José II. De festejos em dezembro nada se sabe.

1825—No dia 5 de dezembro, foram presos, á ordem do juiz de fóra, alguns estudantes, por andarem com as caras pintadas como lhe havia sido permittido pelo corregedor.

No dia 6 andaram os milicianos em patrulhas para prenderem todo aquelle que apparecesse mascarado.

Estas ordens e contra ordens indispozeram a maioria da população e motivaram o apparecimento de grande numero de pasquins.

No dia 18 de dezembro foram presos o dr. Agostinho Vicente Ferreira de Castro e Freitas, auctor do Pregão, e um tal Palhão que o recitou.

1827—Existe o bando na Sociedade Martins Sarmiento. Foi recitado por Sarmiento Junior, mas ignora-se o auctor.

1828—Nos dias 5 e 6 de dezembro os estudantes sahiram mascarados sem que as autoridades lhe puzessem o minimo estorvo.

Existe na Bibliotheca da Sociedade Martins Sarmiento copia manuscrita do Pregão d'este anno, cujo auctor e recitador se desconhecem, extractada de um livro de apontamentos do fallecido Antonio Joaquim d'Almeida Gouvêa. D'este livro foram copiados todos os Pregões que existem manuscritos na referida Bibliotheca.

1829—Existe na Bibliotheca da Sociedade Martins Sarmiento copia do Pregão d'este anno; mas sem indicações do auctor e recitador.

1831—N'este anno o Pregão foi escripto pelo rev. Francisco José Vieira de Faria e recitado por Antonio Joaquim d'Almeida Gouvêa, fallecido o anno passado. Existe copia na Bibliotheca da Sociedade Martins Sarmiento.

1832—No dia 5 de dezembro sahio o pregão, indo os estudantes

com as caras pintadas; mas no dia seguinte, ao ir buscar a renda, nem isso lhes foi consentido pelo corregedor.

1833—Como no anno anterior sahio o Pregão, mas em consequencia de uma queixa ao general da provincia, este officiou ao corregedor, sendo prohibidos os mascarados, tendo os estudantes de ir buscar a renda, no dia 6, sem ellas.

1834—Em consequencia da extincção dos dizimos, o cabido recusou se a pagar a renda aos estudantes, allegando, e com razão, que sendo esta imposta nos dizimos desaparecia com elles.

Nem neste anno nem nos seguintes de 1835 e 1836 ha noticia de festas.

1837—No dia 10 de março venceram os estudantes em primeira instancia a demanda que traziam com o cabido por este lhe não pagar a renda. A villa illuminou em signal de regosijo.

No dia 5 de dezembro sahiram cavalladas, o que não era costume. Se houve pregão não consta, nem tambem se o cabido pagou a renda.

N'este anno elaboraram-se os estatutos da «Associação escolastica Vimaranesense» sendo approvados em 23 de novembro pelos membros assignados, Antonio José Rodrigues Candido, Francisco Xavier de Souza, Domingos de Carvalho e Silva Guimarães, padre Francisco José Vieira, Manoel dos Prazeres Silva, Jeronymo José Costa, Manoel José da Silva Peixoto Lages, Manoel Joaquim Peixoto, José Peixoto da Costa, José Leite d'Oliveira Araujo, Rodrigo José Martins da Costa, Francisco José da Silva, Antonio José Branco e Silva, Antonio Fonseca, Francisco Pereira Lima, João Bernardino Coelho, João Manoel Lopes de Carvalho, Antonio José Peixoto Salgado, Joaquim José da Silva Guimarães, Manoel Antonio Vaz, José Ribeiro Peixoto, Antonio Joaquim Rebello, Sebastião da Silva, Antonio d'Araujo Guimarães, Antonio Joaquim Vieira e Castro, Thomaz Pinto d'Almeida Carvalhaes, Manoel de Matos, Antonio Joaquim Vieira da Costa, Joaquim Ferreira de Macedo e Cunha de Carvalho Guedes Freitas Figueiredo, João Bernardino Vieira e Castro, José Pinto do Amaral e Freitas, Francisco Pinto do Amaral e Freitas, Manoel José de Faria, Aires Murta de Oliveira e Vasconcellos, Joaquim José de Souza Maranhão, José Joaquim d'Oliveira, Gaspar Antonio da Silva Guimarães, João de Mello e Antonio Joaquim d'Almeida Gouvêa.

(Continúa.)

João de Meira.

EPHEMERIDES INEDITAS

NOVEMBRO

Dia 19

1792—Carta nomeando o ex-juiz de fóra em Idanha a Nova, Villa Real e Beja, o bacharel Bernardo de Abreu Castello Branco, para o cargo de corregedor de Guimarães, por 3 annos.

Dia 20

1808—Carta patente nomeando capitão de uma das companhias da ordenança da villa de Guimarães, a Antonio Ribeiro

da Silva Guimarães, sargento-mor das ordenanças reformado, em attenção aos annos de serviço e ás molestias que padecia.

Dia 21

1784—O mestre pedreiro, João de Novaes, do logar do Souto, da freguezia de Tagilde, obriga se, por escriptura na nota do tabellião André de Freitas, ao juiz e homens de falas da freguezia de S. Vicente d'Oleiros, a reformar-lhes de pedra a fronteira da sua egreja, no prazo de 6 mezes, por 44 mil reis, cal e madeira necessaria, cuja obra havia sido determinada na última visitaçào.

Dia 22

1804—Ordem regia dirigida ao juiz de fóra, recommendando a todos os magistrados de qualquer ordem que seja e officiaes militares de toda e qualquer graduacção, que façam respeitar, como devem, este pio e importantissimo objecto (a Bulla da Santa Cruzada), assim na veneraçào como na Publicaçào.

Dia 23

1654—O cabido obtem a seu favor sentença d'appellação, dada na relação ecclasiastica de Braga, contra o vigario geral do D. Prior que por seu edital lhe prohibira, com censuras e penas pecuniarias, o uso de murças com forros, pospontos e botões de côr, por lhe não terem pedido licença; a relação julgou tal uso, não encontrou o direito de prohibicção, nem era deshonestidade, antes era de mais auctoridade e conforme ao uso das cathedraes.

Dia 24

1817—Portaria do governo, sahida na ordem do dia de 18 de dezembro e publicada na «Gazeta de Lisboa» n.º 306 de 27 do mesmo, em que faz as seguintes promoções para o regimento de milicias de Guimarães: capitão da 4.ª companhia o tenente Antonio Teixeira Pinto de Vasconcellos; tenente da mesma, Gervasio Machado de Souza e alferes os soldados José Antonio Ribeiro de Souza e Luiz de Magalhães Lanhãs; alferes da 1.ª Manuel Pinheiro Leite, da 2.ª Francisco Dias Pereira de Freitas; da 5.ª o soldado Francisco José de Basto de Andrade e da 7.ª o soldado José Alves Pereira de Souza; e demitte do mesmo regimento aos seguintes: capitão da 4.ª Francisco Peixoto de Freitas e os alferes da 1.ª João de Freitas de Mello e Castro, da 2.ª José Antonio de Faria e Souza, da 4.ª João Manuel Lopes e Manuel Dias Coelho, da 5.ª José Antonio Leite Brandão, da 7.ª Manuel Pereira da Costa e o aggregado á 6.ª Antonio Novaes Ferreira de Campos.

Dia 25

1786—Carta para servir 3 annos o logar de corregedor o bacharel José Diogo Mascarenhas Netto.

J. L. de F.

PERFIL

Setenta e cinco annos não esconde,
Antes os apregoa com vaidade.
Mas aonde os mette elle, aonde, aonde,
Que todos lhe faziam só metade?

Nos olhos tem ainda immenso brilho
E no rosto um bom ar de alacridade,
Tem muito mais cabelo do que o filho
E talvez tenha até mais mocidade.

O seu bigode e pera alvinitentes
Não lhe tiram o aspecto triumphante
De quem ainda goza de bons dentes

Ai! é um velho bem feliz aquelle
Que come e bebe á custa do Infante,
É até dorme, ao que diz, na cama d'elle.»

15 de Agosto de 1905.

Estellio.

Parâbens

66666

Fazem annos desde 20 a 26 de novembro

As ex.ªs snr.ªs:

Dia 22—D. Antonia Leão Cruz;
« 23—D. Ludovina Ferreira;
« 24—D. Maria Beatriz Monteiro de Meira;
« «—D. Josepha Adelaide de Meira;
« «—D. Maria do Carmo Noronha;
« «—D. Josephina Leão da Cruz Barbosa;
« 25—D. Beatriz Sampaio.

E o snr.:

« 20—Major Antonio Emilio de Quadros Flores.

CORREIO DAS SALAS

Na passada terça-feira fez annos o nosso presado amigo snr. Jeronymo de Castro, distincto solicitador e ajudante do conservador do registro predial d'esta comarca. Os nossos parabens.

Esteve ligeiramente incommodada, mas felizmente está já restabelecida, o que deveras estimamos, a nobre titular snr.ª Barenza de Paçõ Vieira.

De Braga, onde esteve na semana passada em companhia de sua esposa, regressou a Vizella o conceituado clinico snr. dr. Manoel Procopio Pereira Caldas.

De Lisboa regressou a Braga no sabado, 11 do corrente, o snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), illustre governador civil d'este districto.

Partiram para Coimbra com demora d'alguns dias na passada quinta-feira os snrs. Antonio José da Silva Basto e dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

De regresso de Lisboa, vimos n'esta cidade, de passagem para Fafe, o snr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, meretissimo juiz de direito no ultramar.

Tambem aqui vimos de passagem para a mesma villa o snr. João Eduardo de Azevedo, sub-chefe fiscal dos impostos no concelho de Fafe.

Da Foz do Douro regressou a Lamego o snr. dr. Maximiano Pinto Coelho Guedes de Simões, acompanhado de sua esposa.

Ausentou-se para Almeirim, em companhia de sua ex.ª esposa o snr. dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride).

Regressou de Lisboa, para onde tinha partido no domingo passado, o snr. João Antonio Garcez Garcia, escrivão de fazenda d'este concelho.

Do Porto regressou a Guimarães com sua ex.ª familia o snr. Cesar Augusto de Freitas.

Está completamente restabelecido o snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico d'esta cidade. Os nossos cumprimentos.

Acompanhado de sua esposa esteve n'esta cidade o snr. Francisco José de Souza, estimado negociante ao Largo do Barão de S. Martinho, em Braga.

De Lisboa regressou na semana finda a Braga o snr. José Antonio d'Oliveira, delegado do thesouro d'este districto.

Esteve entre nós o sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, digno escrivão de fazenda no concelho de Paços de Ferreira.

Da sua quinta do Pinheiro, em Athães, regressou á Foz do Douro, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o sr. Arthur Jorge Guimarães, distincto tenente de artilheria.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Sabios allemães.

Estiveram n'esta cidade na passada terça-feira os sabios allemães, dr. Adolph Schulten, professor na Universidade de Goettingen, e Constantin Könen, assistent des Rheinischen Provinzial-Museums de Bonn, acompanhados pelos conhecidos archeologos portuguezes e redactores da «Portugalia», sr. Ricardo Severo e dr. Fortes Junior.

De Numancia, onde ha tres mezes se encontravam em explorações e estudos por conta do governo allemão, vieram de proposito a esta cidade para visitar os valiosos museus da Sociedade Martins Sarmento.

O dr. Schulten é auctor de notaveis trabalhos historicos, entre os quaes avultam a sua obra sobre a «Africa Romana», e o seu estudo sobre a historia e topographia de Numancia. N'este seu ultimo livro vem publicada a planta da Citania de Briteiros e fazem-se as mais elogiosas referencias aos trabalhos notaveis do dr. Martins Sarmento.

Ha cerca de um anno que o dr. Schulten annunciara a sua visita á Sociedade Martins Sarmento, ao mesmo tempo que solicitara diversas informações sobre os trabalhos do dr. Martins Sarmento a respeito dos castros e cidades do norte de Portugal.

Os dous illustres sabios foram esperados e acompanhados na sua visita aos museus pelos snrs. dr. Meira e Abbade de Tagilde, que lhes proporcionaram o exame das numerosas preciosidades archeologicas que ali se acham reunidas.

A visita foi demorada, durante nada menos de 4 horas, durante as quaes os conspicuos visitantes examinaram detidamente os objectos expostos e tiraram desenhos dos que mais lhes interessaram.

Não podia ser mais lisongeira para esta cidade, que tanto estima e se honra com a posse d'uma sociedade tam benemerita, a impressão que os dous sabios allemães levaram dos museus, confessando um e outro que as colleções ali exhibidas possuem um alto valor scientifico, sendo bem dignas da visita attenta dos homens competentes.

D'esta cidade seguiram para a Citania e Sabroso, onde passaram todo o dia da quarta-feira, retirando em direcção a Vianna, a fim de ali visitarem o monte de Santa Luzia.

Tanto na Citania como em Sabroso, os dous illustres homens de sciencia foram d'uma extrema minuciosidade no exame das duas importantes estações archeologicas.

No regresso da Citania, dirigiram-se ao cemiterio de Briteiros, indo com os snrs. Ricardo Severo e dr. Fortes Junior, prestar junto do tumulo de Martins Sarmento a sua homenagem de respeito e veneração pela memoria do grande sabio que tanto honrou a sciencia portugueza, e cujos trabalhos lá fora no meio das academias sabias se conhecem, discutem e apreciam talvez mais do que mesmo em Portugal.

O dr. Schulten, ao despedir-se do presidente da Sociedade, sr. dr. Meira, affirmou-lhe o seu desejo de ficar em correspondencia com a Sociedade, prometendo

enviar dentro de pouco para a bibliotheca todas as suas publicações, algumas das quaes se acham traduzidas em francez.

Antes de se retirarem d'esta cidade os sabios allemães com os illustres redactores da «Portugalia» foram cumprimentar a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Freitas Martins Sarmento.

Conferencia.

O distincto orador sagrado e director do Collegio dos Orfãos do Porto, rev. Francisco Patricio, conta vir na proxima semana fazer uma conferencia na casa da Sociedade, desenvolvendo o interessante thema «O bem social realizado pelo bem domestico», e satisfazendo assim um antigo compromisso contrahido com o actual presidente da Sociedade, sr. dr. Meira.

O dia e hora serão opportunamente annunciados.

Vae ter sem duvida uma extraordinaria concorrência, não só pela justa fama do conferente, que n'esta cidade é desde muito conhecido e apreciado pelos seus altos dotes oratorios, mas tambem pelo assumpto versado, que é de véras da maxima attracção.

Novo contracto.

Já foi approvedo pelo governo o novo contracto entre a Camara e a Sociedade, segundo o qual o subsidio annual por esta recebido passa a ser de 800\$000 réis, o que lhe permite realizar um emprestimo de 5 contos de reis, amortisavel, para a realisação de varias obras indispensaveis.

Assembleia geral.

Está convocada para o dia 26 do corrente, ou quando não concorra numero bastante de socios para 3 de dezembro, a reunião da assembleia geral da Sociedade afim de se pronunciar sobre o novo contracto com a camara municipal e prestar para elle a sua approvação, e bem assim para a approvação do emprestimo que projecta realizar.

Licença

Foi concedida licença por 20 dias ao notario d'esta cidade sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

Enlace

Na igreja parochial de S. Sebastião, realison-se no domingo passado o casamento do sr. José Martins Leite, conceituado industrial d'esta cidade, com a ex.^{ma} sr.^a D. Laura Izabel Faria Martins.

Lançou a benção nupcial o rev. padre Manoel Ferreira Ramos, primo do noivo, e foram testemunhas seus tios os snrs. Antonio Ferreira Ramos e José Maria Leite.

Os nossos parabens.

Operações

No Hospital da Misericordia fizeram-se ultimamente as seguintes operações:

Extirpação d'um kisto da região supraciliar a Antonio da Silva, de 2 annos, de Longos.

Extirpação d'um hygroma do joelho a Thereza Baptista, de Fafe. Amputação do seio e esvaziamento da axilla, por motivo de carcinoma mammario a Emilia da Costa, de Moreira de Conegos.

Todas estas operações foram praticadas pelo clinico da secção cirurgica, sr. dr. Meira, auxiliado pelos demais clinicos do mesmo hospital.

QUE AS PELLAS RUFEM BEM!

—Ai S. Nicolau d'outros tempos!... S. Nicolau d'outros tempos!... Ai Micos, Abreus, Caldas, Sargentas e todos quantos contribuíste para o esplendor das festas Nicolinas!... Como é sentida a vossa falta n'estes folguedos honestos, em que tantas gerações vimevanenses passaram as melhores horas da sua mocidade alegre e despreocupada!... Como se sente a vossa falta!... Como se sente a vossa falta!...

—Lagrimas?!... Vossa reverendissima chora?!...!

—E quem ha que não chore ao recordar os tempos da juventude?!... Quem não tem uma lagrima de saudade ao lembrar o que foram n'outros tempos as tradicionais festas em honra de S. Nicolau?!... Ninguém, ninguém, por mais duro e empedernido que tenha o coração!...

—Como vossa reverendissima falla com entusiasmo!

—Fui discipulo do Venancio...

—Se todos fossem assim... outro gallo nos cantara!...

—Então porquê, sympathicos estudantes?

—Porque nem todos teem o pensar de vossa reverendissima!... Se uns gostam e applaudem, ha tambem quem julgue a nossa festa uma coisa sem pés nem cabeça!...

—Ora adeus, adeus!... Isso é impossivel!... E' impossivel que haja um só vimaranense que diga tal d'umas festas que fizeram as delicias dos nossos antepassados!... —Mas como nos explica vossa reverendissima que a resposta ás nossas cartas seja...

—Isso é outra coisa muito differente d'aquillo que os senhores julgam!... Ha muitas pessoas que estão muito arrelhiadas, e com razão, por causa do seu dinheiro ter das outras vezes uma applicação diversa d'aquella que realmente devia ter...

—Não percebemos o que vossa reverendissima quer dizer!...

—Refiro-me aos biffes... sonhos... sopa dourada... vinho espumoso... e varias outras guloseimas que não estou para relatar.

—Perdão! Não temos absolutamente culpa alguma das... *tolices d'alguem*... Nós somos honestos e a nossa chronica não reza;... não podem, por isso, manchar-nos as nodas d'aquelles que n'outro tempo procederam mal.

—Eu sei... eu sei perfeitamente que os senhores são dignos e briosos mas... devem concordar que, em commissões passadas, houve *alguem* que o não foi... Esta é que é a verdade.

—Efectivamente! E' por causa d'esse procedimento incorrecto, que hoje luctamos com triata mil difficuldades para que não morram d'uma vez para sempre as festas mais sympathicas e caracteristicas que esta terra viu nascer e para mostrar tambem que não esquecemos os exforços e os trabalhos que teve aquelle grupo de bravos rapazes que em 1895

Descera ás entranhas da tumba Resuscitando a festa a loques de zabumba.

—Teem os senhores realmente toda a razão.

—Sim, diga-se em abono da verdade, só a esses nossos ex-collegas e a mais ninguém, se deve o resurgimento da festa, pois:

Ha dos annos que estava a pobre sem alento!... Archivada, entre o pó dos folios da Sarmiento!

—Sim senhores! Não ha duvida! E' digno de louvor esse procedimento.

—Vossa reverendissima, naturalmente recorda-se quando elles, n'esse mesmo anno, percorriam as ruas da cidade e exclamava cheios de crenga e entusiasmo, referindo-se ao nosso querido sauto:

O grande Nicolau, da Lycia filho amante Das virgens protector, amigo do estudante.

—Se recordo! Então não lembro?!... Quando elles diziam:

Tu és maior no ceu que o grande thaurmaturgo Na terra muito maior, (aquí no nosso burgo).

Que alegria eu tive n'essa bella noite! Julguei-me transportado aos meus saudosos tempos de rapaz! Foi tão grande o enthusiasmo que senti que estive, vae não vae, a mandar alugar um bombo e ir rufar para o meio d'elles...

—Venha vossa reverendissima este anno connosco... Estas coisas nunca ficaram mal aos padres.

—Bem sei, mas impede-m'o a força dos meus annos e o maldito rheumatismo que mal me deixa um passo. Pois se não fosse isso... ninguém tinha mão em mim!... Estou ao abrigo do estatuto... Então, ainda os meus meninos haviam de ver como cá o velhote dava a sua rufadella... como batia n'um zabumba sem dó nem piedade!...

Assim... vae connosco o meu coração... o coração d'um sincero e apaixonado das festas de Nicolau!...

—Vossa reverendissima podia juntar ao coração, que muito estimamos, algumas coroas para ser um coraçãozinho de prata...

—Pois está claro!... Dez tostões, chega ou é pouco?

—Está muito bem!... Muito agradecidos!

—Agora mais um conselho se m'o permittem.

—Ora essa! Um conselho de vossa reverendissima será para nós uma ordem.

—Obrigado!... Deixem-se de mandar cartas a torto e a direito, e vão pessoalmente ter com aquellas pessoas que sejam mais indinheiradas e amantes das festas... e aquelle, d'entre os senhores, que se julgue mais habilitado a dizer duas tretas...

—Para pedir diuheiro toda a gente está habilitada, reverendissimo senhor!...

—Não digo menos d'isso... Deita duas tretas e d'esta maneira não haverá uma só pessoa que não subscreva com qualquer quantia...

E' sempre custoso dar um não de cara a cara e de mais a mais a um estudante que tenha boa *can-tiga*...

—Muito obrigados! Se todos fossem assim haviamos de fazer uns festejos que nem os do Loubet ultimamente em Lisboa!...

Assim... vamos fazer todo o possivel para que no proximo dia 29 fique firme, erecto, de pé, te-zissimo

O pinheiro maior, o mastro mais gigante Que ao longe e ao largo canta a festa do estudante

—Isso!... Isso!... Muito bem!... Isso rapaziada d'uma canna!

Que as pelles rufem bem e borrem com bizarría Retumbando no espaço um echo d'alegria!

Voto de sentimento

Por proposta do seu presidente a Camara Municipal d'esta cidade deliberou exarar na acta um voto de sentimento pelo fallecimento do sr. José Ferreira da Motta, pae do sr. dr. Rufino Ferreira da Motta, administrador d'este concelho, enviando ao mesmo sr. copia da parte da acta relativa ao assumpto.

Ordens sacras

No dia 23 de dezembro proximo, o sr. arcebispo primaz conferirá ordens de subdiacono, diacono e presbytero.

Os requerimentos para os que pretenderem receber o subdiaconato, devem ser apresentados na secretaria, até ao dia 25 do corrente, e na camara ecclesiastica, até ao dia 27 do mesmo mez.

Dr. Braulio Caldas

A briosa academia vimaranense mandou, na passada quinta-feira, celebrar uma missa pela alma do fallecido poeta e distincto advogado sr. dr. Braulio Caldas.

Foi celebrante o sr. dr. Aarão Pereira da Silva, assistindo a o religioso acto muitos academicos e outras pessoas d'esta cidade.

Tambem foi muito concorrida, principalmente de cavalheiros, a missa que alguns amigos mandaram celebrar hontem na igreja de S. Francisco pela alma d'aquelle nosso saudosissimo amigo. Foi celebrante o sr. padre Gaspar Roriz.

Chefe da Policia

Por causa dos bons serviços prestados á corporação a que pertence foi ultimamente agraciado com o grau de cavalleiro da Conceição o sr. Manoel Gomes dos Santos Oliveira, digno e estimado chefe da policia civil d'esta cidade.

Ao zeloso funcionario enviamos os nossos parabens pela merecida honra que lhe acaba de ser conferida.

Projecto

A Camara Municipal de Guimarães approvou n'uma das ultimas sessões ordinarias o projecto e orçamento do novo estabelecimento thermal das Caldas das Taipas na importancia de reis 36.308\$000.

Já foi remetida copia da acta respectiva ás estações superiores para a sua approvação.

Festejos de S. Nicolau

Os estudantes vimaranenses sempre resolveram festejar como nos annos anteriores o seu padroeiro S. Nicolau e estão animados da melhor boa vontade para que as festas excedam em brilho e esplendor as dos annos findos.

Oxalá! A commissão ficou assim constituida:

Presidente—Joaquim Azevedo; Vice-presidente—Joaquim Augusto d'Oliveira; 1.^o Secretario Fernando Chaves; 2.^o Secretario Antonio Couto; Thesoureiro—José Couto. Avante rapazes!

Ensino livre

Pela direcção geral de instrucção publica foi recommendado aos directores dos collegios e professores de ensino livre habilitados legalmente, que enviem aos secretarios dos lyceus notas dos seus professores e alumnos, para os efeitos da fiscalisação superior do ensino, communicando sempre aos mesmos secretarios qualquer mudança que houver no pessoal docente.

AGRADECIMENTO

A Academia Vimevanense vem por este meio, e muito respeitosa-mente, agradecer a todas as ex.^{mas} senhoras e cavalheiros que se dignaram assistir á missa que mandou celebrar, na quinta-feira, 16 do corrente, em suffragio da alma do seu malogrado protector dr. Braulio Caldas.

Não pode tambem calar o seu muito reconhecimento ao ex.^{mo} sr. dr. conego Aarão Pereira da Silva pela obsequiosa celebração, assim como ao ex.^{mo} Vice-Reitor do Seminario e director do Collegio da SS. Trindade e do Internato de S. Nicolau, a comparsencia dos seus alumnos áquelle religioso acto. Guimarães, 18 de Novembro de 1905.

Consortio

No sabbado, 11 do corrente, realisou se no Porto, na igreja parochial de Paranhos, o consortio do nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, distincto advogado e conservador na comarca de Tabuaço, com a ex.^{ma} sr.^a D. Elvira d'Araujo Braga, prendada filha do sr. João Francisco de Araujo Braga, importante capitalista portuense e negociante no Rio de Janeiro.

A cerimonia religiosa, que foi celebrada pelo rev.^o José de Macedo, revestiu grande solemnidade, assistindo ao acto muitas pessoas das relações dos noivos e de suas familias.

Paranympharam por parte do noivo seus paes o sr. Cesar Augusto de Freitas e esposa D. Emilia Augusta de Castro Meirelles, e por parte da noiva a sr.^a D. Elvira Vianna Duarte e o sr. Victorino Coelho Pereira.

Os noivos retiraram-se para Tabuaço logo em seguida ao casamento.

Desejamos-lhe mil felicidades e venturas.

*

Na *corbeille* dos noivos viam-se alem d'outras as seguintes prendas de subido valor:

Um riquissimo faqueiro de prata n'um lindo estojo de pan-satin, do padrinho da noiva.

Um adereço de brilhantes e perolas, dos paes da noiva.

Um valioso porte-miettes de prata, e uma bolsa de mão, do mesmo metal, da madrinha da noiva.

Um «verre d'eau» lindissimo, de cristal e prata, de mademoiselle Maria Alexandrina Motta.

Uma salva estilo Imperio, de Dias d'Almeida e Albano.

Pente e escovas de prata, do padre José Macedo.

Uma palmatoria e paliteiro de prata, dos paes do noivo.

Um estojo de colheres de prata para chá, de Manuel d'Azevedo Duarte.

Um lindo e custoso galheteiro de cristal e prata, de Alvaro d'Azevedo.

Um estojo com uma linda colher de prata para refrescos, de Manuel Dias.

Uma rica salva de prata, de D. Luiza Almeida.

Uma lindissima estatueta «La cruche cassée», de Arthur Pinto Nunes.

Duas elegantes jarrinhas de cristal e filigrana d'ouro, de D. Miquelina Cruz e esposo.

Um estojo com colheres de prata para café, de D. Julia Bessa e filha, Georgina Bessa.

Uma artistica caneca de cristal e prata, de D. Alcinda Retumba e esposo.

Um trinchant de prata, de D. Lucinda Miranda e esposo.

Uma bonita manteigueira de cristal e prata, de D. Bernardina Brandão, e filho, Carlos Brandão.

Um estojo de colheres de prata para café, de D. Maria do Carmo Paes.

Uma duzia de guardanapos, para chá e um frasco de perfume «Ideal Houbigant», de D. Clara Gama e esposo.

Dois lindos frascos e uma caixa para pó d'arroz, de cristal e prata, de D. Antonia Mariz.

Uma palmatoria de prata, de D. Isaura Pina e esposo.

Uma elegantissima caneca para agua, de cristal e prata, de D. Laura Pereira.

Uma salva de prata de fino gosto, de D. Julia Meirelles, e esposo.

Uma colher de prata para refrescos do dr. João Julio Vieira Barbosa.

Uma rica «marquise» de brilhantes, de D. Leopoldina Balthar Pereira, e esposo.

Um lindo almofadão de velludo, de João Ferreira.

Dois porte-gateaux, um lenço e um porte lettres, de mesdemoiselles Vieira Barbosa, bordados por suas ex.^{as}.

Uma salva de prata antiga, de D. Luiza de Freitas Pinto.

Um estojo de cristal e prata para pó d'arroz com escova, das irmãs do noivo.

Uma linda palmatoria de prata, de D. Maria José Neves.

Um estojo de colheres de prata para café, de D. Maria José da Motta e esposo.

Dois artisticos frascos para «toilette» de D. Amêna Ribeiro, e esposo.

Um couvre théiere e um porteclefs, de mesdemoiselles Côte-Real, bordados por s. ex.^{as}.

Uma salva de prata de Beluniro e Amadeu Coelho Pereira.

Um lindo «bouquet» e guaranição de flores de laranjeira, de madame Villela.

Um estojo de colheres de prata para chá, de D. Maria Amelia Marçal Correia Nunes e esposa.

Uma bonita toalha e guardanapos para chá, «Art-Noveau», de D. Rosa d'Oliveira Guimarães e esposo.

Duas palmatorias de prata de mesdemoiselles Alice e Alzira Coelho Pereira.

Uma salva de prata de Laura e Delphina Rodrigues d'Araujo.

Uma linda colher para pasteis, de D. Francisca Meirelles.

Um lenço de gaze, bordado, de mademoiselle Julietta Villela.

Duas riquissimas jarras de cristal e prata de D. Ernestina d'Oliveira e esposo.

Um lindo par de chinellas de setim, bordadas, de Nair e Luiz Retumba.

Um elegante chinellinhas de seda, de D. Carolina d'Oliveira.

Um valioso par de b.ões para punho, com brilhantes, da noiva ao noivo.

Um alfinete antigo com um diamante, de D. Maria da Virgem do Carmo Meirelles.

Uma artistica garrafa para licôr, de cristal e prata, de Mademoiselle Silvina Braga, irmã da noiva.

Uma original alfineteira de prata, de Mademoiselle Maria Odette Braga, irmã da noiva.

Um estojo com garfo e colher de prata para conservas, da creada Tereza.

Uma linda almofada de setim, pintada, de D. Laura.

Um licoreiro de cristal e prata de D. Maria Luiza E. de Vasconcellos e esposo.

Um rico estojo de colheres de prata para chá, de D. Julia R. de Castro Meirelles C. Vieira e esposo.

Uma salva de prata da afilhada da noiva, Maria Magdalena Pereira.

Um lindo saleiro de prata e cristal, da modista Carolina d'Oliveira.

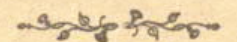
Um lindo licoreiro, des Mesdemoiselles Maria Luiza e Zulmira Vasconcellos.

Uma linda almofada pintada, da sr.^a D. Laura Nobre Dias e esposo.

Major Infante

Tem estado ligeiramente incommodado o nosso presado amigo sr. major Joaquim Pedro Infante.

Sinceramente lhe desejamos rapidas melhoras.



Convite

Foi feito convite aos officiaes das differentes armas que desejem fazer parte da expedição ao sul d'Angola.

Dr. Alvaro Sampaio

Na passada sexta-feira fez acto do 5.^o anno da Faculdade de Theologia, ficando plenamente approved, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio.

Os nossos affectuosos cumprimentos.

Missa do 30.^o dia

Em suffragio da alma da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia de Seixas Fernandes, tia do sr. conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães, celebrou-se no dia 9 do corrente no templo dos Congregados, em Braga, a missa do 30.^o dia que esteve muito concorrida.

Fallecimento

Com 80 annos d'idade, falleceu no domingo passado, ás 2 horas da tarde, victimada por uma congestão cerebral, a ex.^{ma} sr.^a D. Felicidade Rosa Penafort Lisboa, extremosa mãe do sr. Joaquim Penafort Lisboa, digno escrivão-substituto do 4.^o officio no juizo de direito d'esta comarca e das ex.^{mas} sr.^{as} D. Benedicta Laura Penafort, D. Ermelinda Augusta Penafort e D. Angela Penafort e Silva.

Os responsos por alma da virtuosa senhora resaram-se na terça-feira, ás Ave-Marias, na Capella da V. O. Terceira de S. Domingos com numerosa e selecta assistencia. Fez o caixão o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, e seguraram as borlas, em differentes turnos, os srs. dr. Joaquim da Costa Carvalho Junior, Simão da Costa Guimarães, Eduardo Pires de Lima, Jeronymo de Castro, Joaquim Pereira Mendes, dr. Carlos Lopes d'Oliveira e Castro, João Joaquim d'Oliveira Bastos, Antonio José da Silva Ferreira, Manoel Dias d'Oliveira, Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, Antonio d'Aranjo Salgado e Antonio Alves Vianna.

A toda a familia enluctada, enviamos sentidos pesames.

Editos de 30 dias

1.^a Publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar o interessado Francisco Gomes, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que n'este mesmo juizo se está procedendo por obito de sua mulher Joanna Alves Dias, moradora que foi no logar de Fermil de Baixo, freguezia de São Miguel das Caldas, d'esta dita comarca; isto sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Guimarães, 8 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 5.^o officio, Eduardo Pires de Lima.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

E' convocada a assembléa geral d'esta sociedade a reunir-se no seu edificio, no dia 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de lhe sér apresentada uma proposta da direcção que a auctorisae a effectuar e assignar um novo contracto com a ex.^{ma} Camara Municipal, em substituição d'outro, effectuado em 28 de junho de 1882, e bem assim á construcção d'um emprestimo, que a mesma Sociedade precisa realisar.

Não comparecendo numero legal de socios, fica transferida para o dia 3 do proximo mez de Dezembro, á mesma hora.

Guimarães, 15 de novembro de 1905.

O presidente,

Joaquim José de Meira.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de Francisco Joaquim da Fonseca e mulher Luiza Maria Ferreira, lavradores, do logar de Tapado, da freguezia de Gonça, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito a oppór-se a justificação que os requerentes promovem com o fim de serem julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de seu irmão Germano José Antonio Fonseca de Mattos, solteiro, negociante, fallecido na freguezia da Conceição, concelho de São Thomé, sem testamento e sem descendentes nem ascendentes vivos, para virem deduzir esse direito, ou contestar, que sendo, até á terceira audiencia, depois d'aquella em que se accusar a citação, que será a segunda depois dos trinta dias dos editos, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio sob pena de serem os requerentes julgados habilitados na forma que pretendem. As audiencias d'este juizo fazem-se no respectivo tribunal, sito na rua das Lamellas, da dita cidade, todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias feriados ou santificados, porque sendo santificados se fazem no immediato, sempre por dez horas da manhã.

Guimarães, 18 de novembro de 1905.

Verifiquei:

Silva Leal

O escrivão ajudante

Armando da Costa Nogueira.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

1.^a Publicação

Faz publico que em sessão ordinaria de 4 d'outubro findo, foram sorteados para amortisação as seguintes obrigações:

Do emprestimo de réis 31:000\$000 applicado a obras de viação municipal, as de n.^{os} 4, 13, 131, 178, 221 e 305 e do emprestimo de 38:900\$000 réis applicado á reforma de canalisação das aguas publicas da cidade, as de n.^{os} 7, 128, 138, 155, 176, 185, 213, e 301.

O capital das obrigações sorteadas bem como juros dos referidos emprestimos serão pagos na thesouraria municipal dentro do praso de trinta dias a contar do dia 21 do corrente, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares do estylo.

Guimarães Secretaria Municipal 18 de novembro de 1905.

E eu José Maria Gomes Alves. Secretario o subscrevi.

O Presidente da Camara,

(a) João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Editos de 30 dias

2.^a Publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar os interessados Domingos Fernandes, Lino Lopes, ambos maiores e Antonio Lopes, de quinze annos d'idade, todos ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final da partilha addicional no inventario orphanologico por obito de seu avô Francisco Lopes, viuvo e morador que foi no logar dos Bairros, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta mesma comarca. Guimarães, 6 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão, do 5.^o officio,

Eduardo Pires de Lima.

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes tipos encarega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços barattissimos.

Antiga Silva Caldas
ALBANO PIRES DE SOUSA
GUIMARÃES
Rua da Rainha, 120 e 122

TIPOGRAPHIA

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE **NEVES & C.** Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto
RUA DAS FLORES, 70-1.
Fernand Laborde

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

Agente em Guimarães
JOSÉ PINTO TELXEIRA D'ABREU
PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES
SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha,
Tijolos, Azulejos emais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense
RUA DAS LAMELLAS

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

TINTURARIA MODERNA

DE **ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO**

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães
Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

GRANDE FABRICA

Serralheria Mechanica
e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras
Construcção de carruagens de todos os systemas

MARQUES & MARQUES

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE **IGNACIO JOSÉ DE SÁ**

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as meterias primad sara a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maicas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal opositora de Shffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dár cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.